



O APOCALIPSE DA NOVA ERA

3

Os sinais poderosos do conselho de Deus

J. van Rijckenborgh
Catharose de Petri



OS SINAIS PODEROSOS DO CONSELHO DE DEUS

OS SINAIS PODEROSOS
DO CONSELHO DE DEUS

CINCO CONFERÊNCIAS DE
RENOVAÇÃO DE AQUARIUS

POR

J. VAN RIJCKENBORGH

E

CATHAROSE DE PETRI

- I BILTHOVEN 1963
- II CALW 1964
- III BAD MÜNDEr 1965
- IV BASILÉIA 1966
- V TOULOUSE 1967

OS SINAIS PODEROSOS
DO CONSELHO DE DEUS

O APOCALIPSE DA NOVA ERA III

TERCEIRA CONFERÊNCIA DE RENOVAÇÃO DE AQUARIUS
VAN RIJCKENBORGH-HEIM, BAD MÜNDEr 1965

POR

J. VAN RIJCKENBORGH

E

CATHAROSE DE PETRI

Série Apocalipse

VOLUME III



LECTORIUM ROSICRUCIANUM

2010

Copyright © 1965 Rozekruis Pers, Haarlem, Holanda

TÍTULO ORIGINAL:
De machtige tekens van Gods raad

2010
IMPRESSO NO BRASIL

LECTORIUM ROSICRUCIANUM
ESCOLA INTERNACIONAL DA ROSACRUZ ÁUREA

Sede Internacional
Bakenessergracht 11-15, Haarlem, Holanda
www.rozenkruis.nl

Sede no Brasil
Rua Sebastião Carneiro, 215, São Paulo, SP
www.rosacruzaurea.org.br

Sede em Portugal
Travessa das Pedras Negras, 1, I.O. Lisboa, Portugal
www.rosacruzlectorium.org

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rijckenborgh, J. van, 1896–1968.

Os sinais poderosos do conselho de Deus : O Apocalipse da Nova Era III : Terceira Conferência de Renovação de Aquarius : Bad Münder, 1965 / por J. van Rijckenborgh e Catharose de Petri ; [tradução equipe de tradutores do Lectorium Rosicrucianum]. – Jarinu, SP: Lectorium Rosicrucianum, 2010. – (Série Apocalipse ; v. III)

Título original: *De machtige tekens van Gods raad*
ISBN: 978-85-62923-01-2

1. Rosacrucianismo - Discursos, ensaios, conferências 2. Revelação I. Petri, Catharose de. II. Título. III. Título: O Apocalipse da Nova Era III. IV. Título: Terceira Conferência de Renovação de Aquarius. V. Série.

10-02569

CDD-135.43

Índices para catálogo sistemático:

1. Rosacruz : Ordem : Ciências ocultas 135.43
2. Rosacrucianismo : Conferências : Ciências ocultas 135.43

Todos os direitos desta edição reservados ao
LECTORIUM ROSICRUCIANUM

Caixa Postal 39 – 13.240-000 – Jarinu – SP – Brasil
Tel. (11) 4016.1817 – FAX (11) 4016.3405
www.pentagrama.org.br
livros@pentagrama.org.br

SUMÁRIO

	Prefácio	9
1	Um novo sistema solar	11
2	A influência de Urano, Netuno e Plutão	19
3	A força de radiação de Plutão	33
4	Um novo céu e uma nova terra	45
	Biografia dos autores	49

PREFÁCIO

Na edição de nossa série intitulada *O Apocalipse da Nova Era*, publicamos agora, por completo, o tema de nossas alocuções e rituais que foram proferidos no decurso da terceira Conferência de Renovação de *Aquarius*, em agosto de 1965, em Bad Münder, Alemanha.

As atividades de *Aquarius*, que deram ensejo a esta conferência, tornaram-se perceptíveis em diferentes campos de vida e há muito tempo confirmaram com ênfase a advertência que parte da Escola Espiritual da Rosacruz moderna, o Lectorium Rosicrucianum:

O desmascaramento começou!

O tempo chegou!

Esperamos e oramos que muitos, muitíssimos, ainda sejam capazes de compreender seu profundo significado para cada ser humano e que possam extrair desta terceira publicação de nossa série *Apocalipse* o proveito libertador que é almejado.

CATHAROSE DE PETRI
J. VAN RIJCKENBORGH

UM NOVO SISTEMA SOLAR

Palavras de abertura

Agora, ao início da terceira conferência de *Aquarius* de 1965, é chegado o grande momento de dar-vos, a todos, as mui cordiais boas-vindas.

Estamos muito conscientes do caráter extraordinário deste momento, pois não é um grandioso acontecimento o fato de estarmos, como alunos do Lectorium Rosicrucianum, mais do que nunca firmemente decididos a seguir a Rosacruz Áurea para a única meta que nos é indicada, ou seja, a libertação da alma e do espírito? E que nós, assim, como uma multidão de milhares, possamos encontrar-nos uns aos outros aqui, nas áreas e nos edifícios de nosso novo Centro de Conferências Van Rijckenborgh, a fim de refletirmos juntos e ao mesmo tempo sobre a magnífica salvação que nos aguarda, após termos, nós mesmos, vencido os obstáculos existentes em nós?

Na terceira conferência de *Aquarius* receberéis indicações concretas e diretas para uma senda que deve ser imediatamente iniciada e palmilhada. Por isso, estas boas-vindas já são uma convocação para a ação, uma convocação para uma atividade direta. E

vossa presença aqui neste templo e em nossa tenda-templo já é a prova de que seguís conosco.

Sobre esta base vivenciaremos nossa terceira conferência de *Aquarius*, na cidade de Bad Münders, como uma corrente de irmãos e irmãs. Amém.

Agora, que pudemos experimentar e vivenciar a graça deste momento em que foi inflamado o archote da luz no Templo Van Rijckenborgh, coloquemo-nos em humildade, porém claramente conscientes, sob a luz irradiante da flama única e professemos perante a face do Espírito Universal sétuplo e perante o tribunal interno:

Em nome do santo Logos tríplice,
em nome da libertadora Luz sétupla universal,
em nome de sua força, Jesus Cristo, nosso Senhor:

obediência ao santo Logos tríplice,
obediência aos gloriosos poderes e radiações da santa Luz sétupla,
obediência ao grão-mestre da corrente da Fraternidade Universal,
Jesus Cristo. Amém.

Que todos, aqui presentes, possam ser encontrados dignos de receber a bênção cheia de graça da santa Fraternidade.
Amém, sim, Amém.

Primeira alocução

É com alegria no coração que, neste ambiente totalmente novo de nosso Centro de Conferências em Bad Münders, podemos dar-vos as boas-vindas ao início de nossa terceira Conferência de

Aquarius, uma conferência que nos próximos dias será o centro de interesse de todos nós.

Vamos tentar subir o terceiro degrau de uma escada que contém ao todo sete degraus. Deve ser de vosso conhecimento que temos a intenção de realizar sete conferências de *Aquarius*,¹ e pensávamos que seria bom, uma vez mais, dirigir vossa atenção para este fato.

Aqui e acolá ouvimos falar sobre o enorme esforço e sobre os grandes custos que tais conferências acarretam, bem como sobre o prejuízo que seria infligido ao planejamento do trabalho nacional e, portanto, sobre uma carga demasiado pesada aos vários departamentos de nosso reino gnóstico.

Porém, os que assim falam ou pensam não conhecem o processo que todos os filhos de Deus são obrigados a por em prática, processo que deve servir para a libertação de todos nós, processo contido já desde o princípio no conselho de Deus. Por isso, consideramos necessário indicar em poucas palavras os pontos principais, a base desse processo de salvação, para que compreendais e, assim, possais experimentar da melhor forma as bênçãos desta terceira conferência de *Aquarius*, e cooperar plenamente no trabalho que aqui deve ser efetuado.

Sabeis que o sistema solar, do qual nossa terra é uma parte, forma uma unidade cooperante até nos mínimos detalhes, cujas irradiações, no tocante a suas influências, a seus efeitos, podem ser indicadas e previstas por completo. O conjunto de todas essas poderosas irradiações do sistema solar que conhecemos fez vir à existência em nosso domínio terrestre, entre outras coisas, a

¹Devido ao falecimento de Jan van Rijckenborgh em 1968, duas dessas conferências intencionadas foram canceladas (N.E.).

humanidade tal como a conhecemos agora: o homem em sua aparência material, sua personalidade sétupla equipada com grandes faculdades e aptidões. A fronteira extrema do que ela pode realizar é o ponto mais baixo da materialidade, portanto, o nadir das realizações humanas atuais.

Porém, sabeis que o homem é chamado a elevar-se deste campo de vida, que agora se tornou para ele uma prisão. Para tanto ele precisa em breve possuir uma nova personalidade, uma personalidade transfigurada, que geralmente indicamos como homem-alma. Portanto, precisais alcançar a ressurreição e, após a ressurreição, prosseguir.

Compreendeis que é absolutamente impossível uma ressurreição na e com a velha personalidade que agora possuíis. Por conseguinte é necessário um renascimento. E qualquer renascimento se realiza por meio de radiações, por meio de radiações intercósmicas, entre outras, também as radiações planetárias de nosso sistema solar.

Portanto, é evidente que, para a tão necessária ressurreição para a qual nos dirigimos, agora são necessárias radiações diferentes das que hoje estão à nossa disposição.

Por isso, agora outro sistema solar se apresentará e se tornará ativo na vida dos homens: outro sol, outros planetas e outro zodíaco. Eis por que é dito na linguagem velada e tão profética do Apocalipse 21: “E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe”.

Essa grande mudança já se encontra em pleno andamento. A revolução completa de todo o universo está-se realizando. E, sobretudo nos últimos meses, temos falado em nossa Escola sobre os três planetas dos mistérios: Urano, Netuno e Plutão, três planetas que pertencem ao novo sistema solar e nos auxiliarão no caminho de desenvolvimento posterior.

A essas três influências planetárias se juntarão nos anos vindouros, portanto em futuro próximo, outras três forças planetárias, três influências que agora ainda não estão ativas para a humanidade e, por isso, ainda são desconhecidas.

No total, seis planetas dos mistérios exercerão sua influência. Eles constituirão os seis degraus da senda que o novo homem deverá subir. Esses seis aspectos em conjunto formarão o sétimo aspecto, que o novo homem deverá realizar.

Talvez assim possais compreender por que faremos sete conferências de *Aquarius*: devido ao fato de que cada aluno terá de dar sete passos, terá de subir sete degraus, terá de sintonizar-se harmoniosamente com sete novas poderosas influências. E o fato de estarmos agora reunidos aqui, em Bad Münders, para nossa terceira conferência de *Aquarius*, demonstra claramente a razão de refletirmos sobre o terceiro planeta dos mistérios: Plutão. Porque ele ocupa, na série dos sete, uma posição-chave que modificará o aspecto do mundo e de toda a humanidade.

Para isso não nos é dada livre escolha, como no passado.

No passado, podia-se ser religioso ou não.

No passado, podia-se escolher dentre várias profissões de fé.

No passado, o ser humano vagueava no nadir da materialidade, vagueava bem ou mal, e era mantido em equilíbrio pelo nosso conhecido sistema solar.

Mas agora tudo isso vai mudar. Toda a humanidade será impedida em determinada direção. Agora, trata-se de saber se quereis acompanhar ou não. Se preferirdes, tal como está habituado o velho homem, esperar mais um pouco, ficar mais alguns anos na expectativa, então mais tarde vos arrependereis muito, pois sofrereis grandes danos com semelhante adiamento.

Podemos e devemos dizer-vos: Assim acontecerá! Foi-nos permitido dar-vos a prova disso nos próximos dias desta conferência.

E com essa prova, após o término de nossa conferência, voltareis para casa.

Epílogo

O campo magnético de nossa Escola Espiritual não conhece separação alguma para os que nele vivem. O campo magnético da Escola Espiritual é para todos, e ele difunde sua luz para todos. Quando, pois, a luz incognoscível é inflamada nas trevas pela força difusora da Escola Espiritual por meio de seus focos, novas possibilidades são abertas para todos.

Por isso, é muito importante que cada aluno, individualmente, se torne consciente de que aqui são todos por um, e um por todos; que cada aluno sério, onde quer que resida no mundo, participa do trabalho prático da jovem Fraternidade gnóstica, mediante:

- 1.º seu devotamento ao grande e santo trabalho,
- 2.º a prova efetiva de uma atitude de vida com base na alma,
- 3.º a aceitação da unidade de grupo com o coração e a cabeça.

O resultado será um aumento em força no processo de transformação operado pela luz. E todos nós, que pudemos ser testemunhas da consagração e inauguração de nosso Templo e Centro de Conferências Van Rijckenborgh, seremos unânimes em nossa fé, em nossa dedicação e gratidão à inteira corrente da Fraternidade Universal, em cuja força radiante tudo isso pôde ser efetuado. Amém.

Oração final

Irmãos e Irmãs,
Tocados pela luz da sabedoria divina:
Paz, liberdade, e força
possam tornar-se vosso quinhão
desde agora até a eternidade.
Amém.

A INFLUÊNCIA DE URANO, NETUNO E PLUTÃO

Voto

Esperamos e oramos para que possamos nos encontrar reciprocamente na força libertadora da rosa e da cruz. Amém.

Oração de Abertura

Espírito eterno, irresistível,
por tua força tudo e todos sejam curados!

Venha a nós teu reino!
Que tua vontade se cumpra
do mesmo modo em todos os domínios
da decadência dialética!

Dá-nos hoje teu pão imperecível
e perdoa-nos nossas dívidas cármicas
à medida que nos libertamos,
perdoando a nossos devedores!

Conduze-nos para fora da tentação,
e livra-nos do opositor
em nosso microcosmo! Amém.

Rito

Nós, que procuramos os sinais dos segredos ocultos, sabemos que em todo o universo reinam sistema e ordem, que o universo se desdobra de eternidade em eternidade, segundo leis imperecíveis.

Nós, que rasgamos pouco a pouco os véus que nos separam do inefável, descobrimos o plano por trás de toda realização.

Nós, que examinamos as relações entre macrocosmo e microcosmo, vemos o grandioso equilíbrio universal entre todas as coisas.

Nós, que escalamos os degraus estreitos da escada de Mercúrio, a fim de elevar-nos, conscientemente, aos mundos invisíveis, vemos as correntes de vida dos reinos da natureza ondular no éter.

Nós, que nos aproximamos do grande silêncio, ouvimos a voz do silêncio.

Nós, alunos da Escola Espiritual moderna, que entramos no templo do Espírito, compreendemos a glória do pensamento abstrato.

Nós, servidores do fogo, sondamos profundamente as fontes da capacidade humana.

Nós sabemos a que o homem é chamado desde o princípio.

Nós, colhedores de rosas no jardim de Fohat, vemos, como em um arrebatamento dos sentidos, a senda do desenvolvimento precipitar-se, de horizonte a horizonte, como um relâmpago.

Nós, que aumentamos assim nossa ciência, ampliamos nosso horizonte, expandimos nossa consciência, carregamos nossas forças com energia dinâmica, vamos da surpresa à admiração, e do assombro profundo à adoração balbuciante, à humildade, à religião.

Nós, de quem disseram que consideramos a razão fria como o mais elevado, sabemos que nosso saber culmina em convicção profundamente religiosa.

Nós nos curvamos diante da majestade de Deus, porque, após investigação profunda, a intervenção de Deus se comprova em todos os reinos; porque experimentamos a força que impulsiona todas as coisas, a força sublime que impele nosso planeta através do espaço, a Luz do Mundo: Cristo. Amém.

A humanidade busca a libertação, porém ela já está aí.

A humanidade busca um herói forte, porém esse herói forte já está aí.

A humanidade busca uma filosofia redentora, porém essa filosofia já está aí.

Há os que buscam magia libertadora, porém essa magia já está aí.

A força das forças habita entre nós, e devemos fazer que o mundo e o homem dela se tornem conscientes.

“Sem mim, nada podeis”, diz Cristo. Primeiro, o aluno curva-se diante dessa realidade. Se já se pode falar de certeza de fé, em relação ao homem comum, que bebe o leite que brota da fonte do conhecimento exotérico, quanto maior então será a força de fé, a certeza de fé, de quem pode assimilar o alimento sólido do aspecto gnóstico da palavra de Deus.

Sois chamados para algo magnífico, algo tão sublime e imenso que não podemos encontrar palavras para descrevê-lo. A magia do cristianismo é universal e está mais próxima que mãos e pés. Ela está erigida, qual alta torre, na Bíblia. Ela foi trazida pelos eternamente grandes, que estão acima de todo erro. Essa magia é tão magistral, que as pedras começam a falar; o livro morto, a Bíblia, que se encontra sobre a mesa do altar, torna-se vivente por meio do amor de Deus e emite centelhas ígneas, de maneira que as trevas se precipitam em fuga.

A magia do cristianismo está diante de vós! Ela é a força de Deus, a força de Deus para a bem-aventurança. E temos de trazer esse Evangelho a vós, porque sabemos que qualquer renovação definitiva da humanidade depende dele e é forjada por ele. Porque a Bíblia é uma síntese mágica, um reflexo do próprio Verbo vivente que habita entre nós.

E assim como o livro maravilhoso, qual uma fórmula mágica, bane as trevas e pode quebrar o encantamento do mal, assim também o Verbo vivente aniquilará com força o encantamento e a maldição sob os quais este mundo anda curvado e chamará a humanidade para uma nova era. Por isso, esta época é tão importante, pois, como nos esclarece inteiramente o livro maravilhoso, o tempo chegou. Amém.

Segunda alocução

Já desde alguns anos toda a humanidade se encontra em poderosa comoção intercósmica, a comoção da grande transfiguração; uma transfiguração que se está realizando por etapas. É uma comoção que toca toda a humanidade, sem omitir ninguém, e coloca todos diante da grande escolha: ressurreição ou degeneração.

Um exemplo do passado pode esclarecer nosso pensamento. Nos dias da Atlântida, a atmosfera de nossa terra era muito mais pesada e densa que a de hoje. Ela situava-se entre o ar e a água, e a respiração, tal como se processa presentemente, era, naquele tempo, absolutamente impossível do ponto de vista orgânico. Naquela época, o vapor d'água era inalado com o oxigênio por meio de dois órgãos, que cooperavam com a glândula tireóide, situados à direita e à esquerda do pescoço; em seguida, era separado em ar e água, de modo que a água excedente era removida do sistema humano.

Os pulmões que hoje possuímos naquele tempo ainda não estavam desenvolvidos, estando presentes no corpo apenas como princípios de um novo sistema de técnica respiratória. Apenas quando a atmosfera terrestre se modificou, tornando-se bem mais rarefeita e sutil e desanuviando-se, e pela primeira vez o sol se mostrou através das espessas camadas de nuvens, é que o sistema pulmonar se tornou necessário para poder-se existir na nova atmosfera. Todos os que não se tinham adaptado a essa modificação fundamental da atmosfera terrestre pereceram ou, no mínimo, degeneraram. De fato, a comoção intercósmica do presente tem uma tendência perfeitamente idêntica, embora se encontre em outro plano.

A comoção intercósmica da Atlântida, entre outras coisas, tinha por finalidade livrar e purificar o santuário da cabeça do

homem do excesso de água, com a qual estava abundantemente preenchido, em virtude das condições daquele tempo. Assim, após essa purificação, a faculdade pensante do ser humano foi liberada, e, a partir dessa ocasião, o homem foi-se tornando cada vez mais consciente do nadir da materialidade. Quando os primeiros fugitivos da Atlântida chegaram em massa aos continentes inabitados de então, o homem atingia, de modo gradativo, o ponto mais baixo de seu declínio, e precisava tornar-se completamente consciente desse fato. Desse modo, desenvolveu-se, depois da Atlântida, um período cultural multiforme, a fim de tornar os homens conscientes de todos os aspectos e características desse ponto mais baixo. Assim, o mundo e a humanidade aproximavam-se gradativamente de um apocalipse completamente novo e diferente, ou seja, o período da grande ressurreição.

Antes de prosseguirmos, precisamos dirigir vossa atenção para outro aspecto do desenvolvimento da humanidade. O microcosmo contém em si duas vias de desenvolvimento que ninguém deveria perder de vista e perante as quais todos nós somos colocados. Em primeiro lugar, um caminho de desenvolvimento do ponto inicial, uma marcha para baixo que conduz até determinado nadir, e, em segundo lugar, partindo do nadir, uma marcha para cima até o ponto inicial.

Talvez compreendais o porquê. O microcosmo contém em si um plano, como também todas as possibilidades para executá-lo, ao passo que o cosmo e o macrocosmo cumprem, neste plano, uma tarefa orientadora e estimuladora, portanto, uma tarefa auxiliadora. Todavia, se o plano divino deve ser executado apesar de tudo isso, torna-se então necessário que um sistema de autorrealização seja posto em prática tão depressa quanto possível. Porém, no princípio isso ainda era impossível. Naquela época, o microcosmo estava equipado apenas com uma centelha divina

e nada mais possuía. Na verdade, nessa centelha divina estava encerrado o universo, contudo este precisava ser realizado, precisava ser conduzido à manifestação. Para tanto, em primeiro lugar, devia desenvolver-se no microcosmo uma personalidade, uma personalidade mortal. Com efeito, a personalidade não se realizou por si mesma, porém desenvolvia-se processualmente mediante influências vindas de fora, que auxiliaram na execução do plano.

A imortalidade, todavia, tinha de tornar-se um assunto de autorrealização. Por meio dessa autorrealização o plano divino, então, poderia ser considerado como absolutamente bem sucedido. Logo que um homem, onde quer que estivesse no mundo, pudesse, mediante autorrealização, elevar-se do nadir da materialidade para a execução do plano, soaria por todo o universo um clamor de júbilo, como prova de que o plano de Deus pôde ser executado. Por isso, a gênese da personalidade precede o processo de autorrealização.

A personalidade mortal deveria, portanto, ser formada por forças exteriores ao ser humano para, em seguida, tornar-se autoconsciente e, a seguir, nessa consciência crescente, tornar-se suscetível a todo tipo de bem e mal. O homem-personalidade teve de passar por diversas experiências, experiências de todo gênero, tanto do bem como do mal, a fim de que, e repetimo-lo, por meio de todas essas experiências no microcosmo, se pudesse finalmente falar de um verdadeiro ego e, enfim, a Grande Obra pudesse ser iniciada, o *Mysterium Magnum*, ou seja: o desenvolvimento da ressurreição, a grande mudança, a transformação da entidade mortal em imortal.

Esperamos que agora tenha ficado claro para vós que qualquer caminho de ressurreição deve sempre começar com e mediante um ego verdadeiro. E nisso tanto o cosmo quanto o macrocosmo

cooperam com o homem. Mas, observai: em primeiro lugar, tratava-se da formação do homem, da marcha para baixo, da descida, da formação da personalidade. Em seguida, trata-se de fazer esse homem-personalidade viver como um ego verdadeiro. Compreendeis que para a formação da personalidade eram necessárias forças diferentes das que hoje possibilitam à personalidade viver. Eis por que, agora, no começo e durante o desenvolvimento do apocalipse da ressurreição, fala-se de um novo céu e de uma nova terra.

Por isso experimentamos, agora, a ação propulsora das três primeiras influências planetárias da nova terra-céu que, como já disseram os rosa-cruzes clássicos, apareceram nas constelações de *Serpentarius* e *Cygnus*. Essas três forças, esses três planetas dos mistérios, Urano, Netuno e Plutão, estão ocupados em preparar-nos, amadurecer-nos, para a manhã da ressurreição. Essas três influências não constroem, visto que já nada existe que deva ser construído no homem: elas influenciam o homem. Elas inquietam-no, impelem-no para o grande conflito de vida, para um conflito de vida tão grande como jamais o fora antes. Elas conduzem-no a uma senda que se torna sempre mais estreita, a fim de levá-lo finalmente a impelir o ego para a realização. Fazei, por conseguinte, as coisas que devem ser feitas! Cumpri as exigências de nossos tempos modernos! Executai o conselho de Deus!

Para tanto, é absolutamente necessário um tríplice estímulo para a ação: uma influência agindo sobre o santuário do coração do ser humano; uma influência agindo sobre o santuário da cabeça do ser humano, e uma força que por fim deverá provar e provará quem está, ou eventualmente ainda não está, em condição de caminhar pelas novas sendas.

Quando vos é dito: “Segui este ou aquele caminho”, então depende de vós se o seguireis ou não. Então podeis dizer: “Amanhã

resolverei se vou seguir ou não”. Depende de vós, portanto, se reagireis imediatamente ou se, inicialmente, o esqueceréis, como tem acontecido tantas vezes na vida.

Já não podeis negar o processo de desenvolvimento que se está iniciando, que já está em curso. Tereis de reagir; já não podereis deixar de fazê-lo. Assim, se mostrará, evidentemente, quem se encontra à direita ou à esquerda da linha de separação.

O que devemos pensar de tudo isso? Muitos assim se interrogarão. E assim o fazem porque a grande exigência que é posta diante de todos os seres humanos ainda não pode ser completamente compreendida.

Essa grande exigência possui, como já foi dito, três aspectos:

- 1.º um aspecto que abre inteiramente a porta;
- 2.º um aspecto pelo qual a salvação, que se encontra oculta atrás do portal, atrás da porta, pode ser experimentada integralmente;
- 3.º um aspecto que bloqueia completamente o regresso à antiga vida, aos tempos antigos, aos tempos em sentido dialético.

Não há como voltar atrás para o ser humano que entra nesse processo. E a porta abre-se logo que a energia criadora humana, que é uma faculdade mágica indizivelmente poderosa, é desvinculada, é libertada, de toda a vida inferior, de todas as paixões e emoções inferiores, e é utilizada exclusivamente para o objetivo ao qual está destinada.

É possível que tenhais um conceito bem diferente da energia criadora humana. Ela é um aspecto do ser humano físico, um aspecto, uma força com a qual, em determinado momento, já não se sabe o que fazer; um aspecto em relação ao qual se procura

reagir de alguma maneira, ainda que seja de maneira legalizada pela sociedade. Contudo, a energia criadora perfeitamente livre é o fundamento de toda autorrealização; ela é a condição para todas as verdadeiras faculdades superiores.

Talvez seja difícil e delicado apresentar para todos vós esse problema, porém a profunda submersão em que presentemente se encontra a humanidade e a sempre crescente série de problemas sexuais da atualidade nos obrigam a uma reflexão gnóstica positiva. Sabeis que toda a humanidade prepara-se no momento de maneira absolutamente negativa, a fim de manter tudo isso dentro de determinados limites. Da parte dos governos, impelidos e dirigidos por uma grande equipe científica, procura-se, de modo negativo, chegar a uma solução para os inúmeros problemas ameaçadores, que agora estão na ordem do dia.

Sabeis que a população mundial aumenta muito rápido. E pode-se determinar o dia em que esse aumento conduzirá a uma verdadeira catástrofe. Não unicamente em razão do número de pessoas, porém principalmente em razão do número de pessoas anormais. O ritmo do aumento de nascimentos torna-se cada vez mais rápido. Ele prossegue como em uma marcha furiosa, impelido pela poderosa força de Urano.

Sabeis, e permiti-nos declarar: para um número incontável de pessoas, o ideal mais elevado é a união corporal. Esse ideal, estimulado pela literatura, pelo cinema e por outros meios modernos, torna-se cada vez mais corrompido. A sociedade toda é sintonizada com esse ideal, e ele é considerado como condição prévia para o casamento.

Sabeis que hoje essas coisas estão-se degenerando, e, por isso, precisamos considerá-las convosco. Procura-se mantê-las dentro de determinados limites mediante toda espécie de pílulas e cápsulas, a fim de que as consequências sejam neutralizadas, tanto

quanto possível. A Igreja e o Estado, infelizmente, trabalham nisso juntos, premidos pela necessidade.

Nas escrituras sagradas de todos os tempos, a sexualidade antinatural é julgada como extremamente condenável, mas atualmente é regularizada de todos os modos possíveis. Assim, têm surgido diversas propostas com o intuito de permitir simplesmente todas essas coisas e, dessa maneira, tratá-las e considerá-las como um acontecimento normal.

Tudo isso, toda essa realidade de hoje, vos é aqui apresentada como extremamente atual, para provar que a grande crise, na qual a humanidade ingressou, de fato já teve início. Somos obrigados a falar convosco sobre isso. Justamente porque a energia criadora humana concede ao homem um poder imenso e terrível é que ele tem sido advertido ao longo de todos os tempos para utilizá-lo da única maneira correta. E se agora, como talvez seja o caso de muitos dentre vós, estais intimamente ocupados em refletir sobre esse objetivo superior, então se abre para vós grande e magnífica riqueza. Não se trata de aferrar-se a uma luta interna para, custe o que custar, manter a abstinência e conservar-se de pé na vida. Porém, todos os que conseguirem da maneira correta desvincular as funções da glândula hipófise dos órgãos inferiores, da vida inferior e animal, liberarão uma série de faculdades superiores, as quais lhes abrirão amplamente a porta da vida da ressurreição.

Naturalmente, será necessário falar extensivamente convosco sobre tudo isso, por exemplo, durante nossas conferências, visto que mal-entendidos devem ser desfeitos, e muitas coisas concernentes a esse aspecto da atitude de vida devem ser postas sob justa luz. Porque não há ninguém — e precisais compreender bem — que possa ser forçado.

Precisais ficar sabendo de tudo isso. Precisais ter consciência do que fazer e do que não fazer, pois agora o tempo pressiona, e

a miséria da humanidade aumenta dia a dia. Percebei, antes de tudo, portanto, que as faculdades criadoras do homem formam, em conjunto, o meio mais importante para regressar ao Pai do princípio. Para isso essas faculdades foram-nos concedidas, e por isso elas precisam ser utilizadas do único modo correto.

Epílogo

E vede, eis que as novas sendas despontam
no horizonte para toda a humanidade.

E os que nelas já ingressaram
ainda não divisam seu fim.

De força em força e de glória em glória,
eles avançam sempre mais.

Sua veste-de-luz irradia os novos valores,
o esplendor da majestade de Deus.

Agradecida está a grande Fraternidade
porque a profecia se tornou realidade,
e, após esforço quase infundo,
o saber torna-se agora um fato.

Diante de nosso semblante, e de modo inegável,
encontra-se agora a verdade em novas vestes.

E o que ainda era declarado em segredo
é desvelado na aurora.

Por isso, que a gratidão se eleve
de nosso coração até o trono do Pai.
Adentra-se agora o salão nupcial:
o Espírito torna-se a coroa da pineal.

Sim, somente agora existe vida verdadeira,
que interpenetra todo o nosso ser.
Encontramos o Senhor da Vida,
que coroa a nova terra com sua força.
Amém.

Oração final

Dirigimo-nos, agora e no futuro, à força da Gnosis, mediante a qual a força de radiação de Cristo nela contida é impelida a manifestar-se em nós e a senda da libertação é amplamente aberta.

Assim, rogamo-vos: cresci na graça e no conhecimento de Cristo Jesus, nosso Senhor, que nos ama e nos redime de nossos pecados, mediante seu sangue, e nos faz reis e sacerdotes, para seu Pai.

A ele sejam a glória e o poder, por toda a eternidade. Amém.

A FORÇA DE RADIAÇÃO DE PLUTÃO

Voto

Nascido de Deus,
morto em Jesus,
renascido pelo Espírito Santo. Amém.

A graça e a verdade se encontram mutuamente,
a justiça de Deus e sua paz purificadora.
Elas formam o santo par divino,
em uma suprema razão divina. Amém.

A verdade irrompe na natureza da morte
a fim de conceder suas forças ao peregrino.
E quem pela endura realiza a verdade
experimenta a força da graça de seus poderes. Amém.

Prólogo

Os que vivem da alma-espírito,
caminham nessa luz radiante;

os que se dirigem à senda
a fim de auxiliar os peregrinos
e conceder-lhes toda a ajuda,
pela qual tanto anseiam,
em seu penoso esforço
cheio de sofrimento e dor de alma,
envolvem todos os buscadores
com a veste-de-luz da Gnosis,
que, de modo duplo,
em flamas reluzentes,
revela a verdade única.

Experimentar a luz dupla
na grandiosa força do amor
é encontrar a espada do Espírito,
que aguarda o verdadeiro buscador. Amém.

Ritual

A fim de anunciar sua vontade, Deus já enviou mensageiros, ou seja, estrelas que surgiram em *Serpentarius* e *Cygnus*. Como grandes sinais de seu conselho sublime, elas de fato podem ensinar-nos o quanto sua escrita secreta, em ligação com as descobertas do espírito humano, seria útil, a fim de que o Livro da Natureza fosse pelo menos aberto e desvendado diante de todos os olhos, embora apenas poucos em geral sejam capazes de lê-lo ou compreendê-lo.

Da mesma maneira que na cabeça humana existem dois órgãos para ouvir, dois para ver, dois para cheirar, e um para falar, e que seria vão exigir que os ouvidos falem ou que os olhos percebam sons, assim também houve épocas em que se viu, outras em que se

ouviu, e outras ainda em que se cheirou. Ora, resta ainda à língua chegar a uma posição de honra completa, o que acontecerá em um espaço de tempo acelerado e que será abreviado, a fim de que o que antes foi visto, ouvido e cheirado possa agora finalmente ser falado, depois de o mundo ter dormido até fartar-se, curando-se assim da embriaguez causada por sua taça cheia de venenos e soporíferos. Então, ao raiar do dia, alegre e jubiloso, com o coração aberto, a cabeça descoberta e descalço, ele irá ao encontro do sol nascente. Amém.

(Da *Confessio Fraternitatis R.C.*)

Rito

Os sinais poderosos do conselho de Deus, mencionados no trecho que acabamos de ler para vós, podem ser identificados com os três planetas dos mistérios: Urano, Netuno e Plutão. Urano, o renovador do coração; Netuno, o renovador da cabeça, e Plutão, o recriador definitivo.

Por meio de Urano aprendeis a pensar com o coração, ou por outras palavras: aprendeis a dominar vossos sentimentos caóticos, de maneira que a vossa vida sentimental, como verdadeira síntese de Cristo, como justa expressão do coração, já não fira, nem prejudique, nem dilacere, mas que, dominada e bem dirigida, torne tudo bom, puro e agradável.

O *Aquarius* positivo é: servir a Cristo. É o *Aquarius* que deve levar-nos até Netuno, a renovação da cabeça. Se o ser humano atinge seu ponto alto no Urano negativo, então seguem-se impreterivelmente o envenenamento e a cisão do Netuno negativo. Porém, se o resplendor divino da luz de Netuno irrompe, então,

após a renovação do coração, após o amplexo do verdadeiro amor, vem a renovação da cabeça, o despertar no ser abstrato, que inflama a centelha divina. Após o *Jesus mihi omnia*, Jesus é tudo para mim, o irmão liberto da Rosa-Cruz jubila:

Jesus, Deus et Homo — Jesus, Deus e Homem.

Deus e homem uniram-se,

o filho pródigo regressou ao lar.

Amém.

Rito

Apesar de todo o impulso de Urano e Netuno no mundo, o trabalho recriador de Plutão é muito superior para o homem preparado, desperto. O influxo de Plutão é o poder vigoroso, o portador do archote, que lança sua tocha na casa carcomida, — no que está deteriorado e desgastado.

Quem é verdadeiro cristão age. “Nem todo o que diz: Senhor, Senhor! herdará o reino de Deus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai. O que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.”

Isso é Plutão. Plutão é, na libertação gnóstica individual, o recriador, o regenerador da santa energia criadora do homem.

Plutão: a força da realização.

Plutão: a força que renova todas as coisas.

Plutão: a força que conduz a humanidade para além da fronteira.

Plutão: a força do novo sistema solar, que comprova que tudo o que era velho passou.

Plutão: o Espírito Santificador da Vida.

Conhecemos a obra regeneradora do conselho de Deus, que ele revelou em *Serpentarius* e *Cygnus*, e por isso queremos consagrar:

todo o nosso coração à tarefa de Urano,
todo o nosso entendimento à tarefa de Netuno
e ao ato realizador e recriador de Plutão. Amém.

Terceira alocução

Em nossa primeira alocução desta terceira conferência de *Aquarius*, pudemos dizer que as três primeiras influências planetárias do novo Apocalipse em que ingressamos tornaram-se ativas em nossos dias. E verificamos que esses três raios já não desempenham um papel na construção do ser humano, pois já nada existe que deva ser construído ou preparado na personalidade nascida da natureza. Por isso, as três forças de radiação primárias impelem o homem para a autorrealização, autorrealização dos poderes e aspectos que nele dormitam.

A primeira tarefa que o homem deverá realizar nesse processo, conforme dissemos, consiste em libertar sua energia criadora de todos os impulsos inferiores e de todos os instintos vitais, de modo que a hipófise fique completamente livre para dirigir-se à vida superior.

Nisso se inclui uma segunda atividade planetária, que poderíamos indicar como sendo a atividade da nova terra-céu. Essa atividade está completamente dirigida ao desenvolvimento monádico, à atividade monádica do homem. A mônada é a centelha divina, é a força reveladora de Deus no homem. É a força que era desde o princípio, a força que desde o princípio tomou forma em nosso microcosmo. Compreendereis que essa grande força

somente poderá ingressar no homem quando a energia criadora estiver purificada e inteiramente livre para finalidades superiores. Portanto, a energia criadora do homem deve poder colocar-se inteiramente à disposição do único objetivo, que serve de base a toda a criação. A energia criadora somente estará purificada quando estiver completamente a serviço da mônada, sem que em aspecto algum seja utilizada para outras finalidades.

Em nossa exposição precedente, referimo-nos claramente aos hábitos sexuais e à conduta sexual do ser humano terreno. No entanto, existem muitas práticas e ações do ser humano dialético para as quais ele deve utilizar sua energia criadora. Assim, no cumprimento das obrigações diárias, é frequentemente exigida uma utilização excessiva das faculdades intelectuais. E é preciso que se diga que qualquer trabalho intelectual, qualquer trabalho mental, necessariamente faz uso da energia criadora. E cada aluno deve verificar se o uso intelectual que faz dessas energias e seus pensamentos são justificáveis ou não. Quando não, então esse fato agrilha o respectivo aluno à natureza comum, e a mônada é impedida de manifestar-se.

Pode-se verificar sem exagero que de fato, em cada hora de sua vida, cada aluno abusa da santa energia criadora. E é certo que o Sermão da Montanha inteiro está focalizado nessa grande exigência. O Sermão da Montanha, em cada passagem, dirige a atenção do homem para essa grande e maravilhosa energia, que Deus lhe presenteou, e ao dever de utilizá-la do único modo correto.

Somente quando a mônada pode realmente descer no sistema nascido da natureza, com base na hipótese purificada e liberada, é que então se pode falar de um novo estado de alma. Somente então é possível falar-se de imortalidade e de verdadeira vida superior. Então muitas faculdades superiores serão liberadas e se

demonstrarão, entre outras coisas, em uma sabedoria absoluta, em um saber absoluto.

Vede, portanto, que a grande tarefa diante da qual todos somos colocados nesta terceira conferência de *Aquarius* refere-se à perfeita santificação de nossa natureza amorosa e à perfeita santificação de nossas faculdades intelectuais e de nossa atividade mental. Quando esse grande trabalho é concluído, ou está progredindo na senda da vitória, a pineal passa a trabalhar tal como lhe foi determinado desde o princípio. Daí em diante, a segunda força de radiação primária também terá cumprido sua tarefa. Ora, quando deixardes que ajam em vós essas elevadas e absolutas exigências, exigências que não são novas, temos a certeza de que muitos dentre vós dirão ou pensarão ansiosos: “Mas quem poderá realizar isso? Essa tarefa é tão profunda, tão vasta, tão demorada e, no entanto, tão absolutamente revolucionária para nós, que é impossível alguém poder realizá-la em uma vida”.

Assim, nossa exposição desceria imediatamente ao nível de uma espécie de pregação moral. Muitas vezes ouvistes uma pregação moral! Mas dela ninguém tira o mínimo proveito:

“Bem sabemos de tudo isso! Quem não sabe que a natureza do amor comum do ser humano desceu atualmente aos mais baixos níveis infernais? E quem é que não sabe que a natureza intelectual do homem e sua utilização em nosso mundo, como também os métodos de cultura do intelecto, há muito ultrapassaram os limites da criminalidade? Não somos todos vítimas dessa situação? Quem luta contra isso luta contra o impossível. E assim, a argumentação de hoje não é de fato nada atual. É total perda de tempo o que fazemos nesta terceira conferência de *Aquarius*.”

Podemos imaginar perfeitamente esse ponto de vista, supondo que ele seja o vosso. Conhecemo-lo muito bem. Ele é de fato o ponto de vista do homem derrotado. No entanto, em todos esses antiquíssimos problemas, podemos agora indicar-vos um aspecto completamente novo? Porque é possível que saibais que, ao longo de todos os séculos, inúmeras pessoas lutaram energicamente para vencer a si mesmas nesses aspectos inferiores.

Porém, apontamos para um aspecto completamente novo, para uma terceira força de radiação de natureza muito primária: a força de radiação de Plutão. Essa força de radiação altera toda a nossa bem conhecida situação do mundo e da humanidade, inclusive para vós, Irmãos e Irmãs.

A força de Plutão, como um presente absoluto, como uma série de possibilidades completamente novas, coloca a humanidade frente a uma necessidade inflexível. Plutão, mediante suas influências, produz uma abertura para suas radiações, tanto no sistema nervoso quanto no estado sangüíneo, na secreção endócrina e no fogo serpentino. Sois, por assim dizer, completamente abertos à força, sois preparados para isso.

A isso denominamos polarização. Portanto, o homem é agora polarizado para Plutão e seus objetivos. A consequência disso é que o homem é impelido para uma nova ação. O que antes não fostes capazes de fazer daqui para frente podereis realizar sem problemas.

O momento da ação já não ficará na dependência do próprio ser humano. Urano e Netuno, dizíamos, impelem para a santificação das funções criadoras em geral e do intelecto humano em particular. E Plutão conduz todas essas influências para um ponto alto, para uma crise. Com isso, ele coloca o homem, em razão de sua polarização, diretamente frente às exigências impostas, coloca-o de modo absoluto frente a um fato consumado.

Esperamos ter esclarecido bem a situação que ora se desenvolve. E concordareis conosco que ela lança uma luz completamente nova sobre esses antiquíssimos problemas, de maneira que cada um é obrigado a tomar conhecimento desse fato e a ocupar-se com as respectivas exigências — até que esses problemas recebam solução definitiva. Porque uma solução deve vir, seja positiva, seja negativa. A solução positiva é vossa aceitação das exigências e seu cumprimento, ao passo que, no caso contrário, as consequências deverão ser esperadas.

É possível que o porquê de tudo isso ainda não vos seja suficientemente claro. Por isso, o que vem a seguir pode esclarecê-lo.

Os três planetas dos mistérios levam agora a uma conclusão todo o destino da humanidade e, portanto, têm em mãos todo o nosso bem estar e nossa desdita. Eles guiam-nos, como sabeis, para um apocalipse completamente novo, um apocalipse que tem sido anunciado para nós através dos tempos, especialmente desde o início de nossa era. Ao longo de todos os séculos tudo foi profetizado, e assim estais plenamente informados a respeito.

Por isso, agora é necessário que percebamos a interação das três poderosas influências que nos afetaram estes dias. Há algumas décadas, digamos há vinte anos, o velho estado de ser da humanidade e todos os seus respectivos problemas, em certo sentido, ainda eram considerados como estáticos, o que de fato nada era senão a característica do homem-animal, a característica da espécie. Urano e Netuno puseram em movimento toda essa situação do homem e da humanidade.

Porém, compreendei: a situação já não é a mesma de vinte anos atrás! Tudo entrou em efervescência, em agitação. Agora já não se pode falar em estado estático. Todos, mesmo o homem negativo, compreendem, mais ou menos, que agora algo deverá

interferir. Por toda parte, anda-se à busca de soluções. Portanto, toda a humanidade movimenta-se em certa direção, devido aos problemas que se tornam cada vez mais críticos.

Em que direção? — muitos assim se perguntam. Talvez em direção à decadência definitiva? Não! Toda essa movimentação, da qual todos participam, é determinada por Plutão. Mediante a intervenção de Plutão em cada ser humano debaixo do sol, como que por um ato de clemência, todos são alçados em sua vida acima de certa barreira e colocados em um novo estado de ser. Um estado de ser que se pode indicar como a base para o novo estado de vida; o ponto em que o nadir da materialidade é transformado em caminho de ressurreição.

Mediante a intervenção de Plutão, muitas tensões, que todo ser humano da natureza conhece, cedem, por assim dizer, por si mesmas. Passa-se para um estado de ser absolutamente novo. E agora o que importa — e esta é a razão pela qual tratamos deste assunto convosco nesta conferência — é se todos os nossos irmãos e irmãs se reconhecem nesse novo estado de ser. E que, portanto, não pensem: “O que se passa agora comigo? Como é estranho pensar neste momento sobre essas coisas! Como é totalmente estranho encarar tudo isso!”, em virtude do que tentais, um pouco preocupados, afastar de vós esses problemas e todas essas influências. Não, amigos, crede no que interveio em vós! Reconhecei-vos, de vosso íntimo, nesse novo estado de ser, e assim que vossa fé surja dele e passeis a confiar completamente nele, encontrareis a coragem para interiormente entrar nesse novo estado de ser.

Portanto, para vós não é dito: “Tendes de realizar isso ou aquilo. Agora sois postos forçosamente diante de exigências que, há algum tempo atrás, não poderíeis realizar, por pouco que fosse”. Não, amigos, um processo desenvolve-se em vós, para vós e convosco, e queremos tornar-vos perfeitamente conscientes dele.

De fato notamos que algumas vezes reagis de maneira um tanto estranha. Contudo, sabemos o que está acontecendo com todos vós. E agora, esperamos e rogamos para que possais realizar esse processo da maneira correta, que passeis de maneira positiva por esse processo diante do qual todos são colocados e do qual ninguém pode escapar.

Podereis aceitar real e positivamente esse processo graças às muitas possibilidades que, durante o processo de gênese do ser humano, foram introduzidas em todos vós.

Infelizmente, há seres humanos que não são capazes de acompanhar-nos, apesar de todos estarem submetidos às mesmas influências. O passado desses homens é a causa desse fato. Eles seguem outro caminho de desenvolvimento em uma espiral mais baixa. É nossa íntima prece que não pertençais a esse grupo.

Oração final

Ó sublime Fraternidade,
nós proferimos:
Tu, que através de teu caminho sideral
nos abre teu reino,
faze que a senda para a qual nos chamas
se torne completamente conhecida por nós,
e revele seu esplendor
para quem verdadeiramente busca.
Nós conhecemos teu mandamento,
que irradia como bênção e,
em forma de jogo de flamas etéricas,
nos fala de tua força.
A chave única para a luz

consiste na verdadeira ação.
A atitude de vida da alma é uma exigência
para quem se encaminha a ti. Amém.

Bênção final

Irmãos e Irmãs,

Ao final deste serviço templário tão especial, rogamo-vos:

Sede alegres,
deixai-vos levar pela senda correta,
consenti em ser admoestados,
sede unânimes.
Conservai a paz,
e o Deus do amor e da paz
em breve se manifestará
no tempo. Amém.

Ó Deus e Pai,
possa a glória da vitória
brilhar sobre o nosso século!
Amém.

UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA

Quarta alocução

E vi um novo céu e uma nova terra, porque o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. E eu, João, vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu [...] E ouvi uma grande voz, que dizia: Eis o tabernáculo de Deus com os homens.

Reflitamos, uma vez mais, sobre essas palavras, para que nos compenetremos profundamente da finalidade desta terceira conferência de *Aquarius*, ou seja, que já ingressamos em uma nova era, em uma época completamente nova, da qual falou a linguagem dos profetas de todos os tempos. Tivemos de tornar-vos conscientes disso. Essa foi nossa missão durante estes dias.

Precisais compreender sobretudo que o novo céu, que se estenderá sobre nós, é o novo céu desse novo, desse *outro* sistema solar, que se encontra oculto atrás de nosso conhecido sistema solar. Três radiações desse outro sistema solar estão ocupadas agora em desenvolver suas forças. A manhã da ressurreição principiou, e trata-se agora de ir ao encontro dessa hora matutina plenamente

conscientes e positivos, e de que de tudo isso extraíais as conseqüências. Talvez ela venha de um modo bem diferente do que presumistes, porém compreendi conosco que o tempo não é um fator na eternidade. O tempo é uma ilusão dialética. Porém, o que é eterno sempre existiu. Não tem nem começo nem fim. Com isso queremos deixar claro que a nova terra-céu, o novo sistema solar, sempre existiu, e que os iniciados de todos os tempos estiveram ligados a ela, dela vivendo completamente.

E agora se trata do fato de que a nova terra-céu está ocupada em revelar-se para o homem dialético. A eternidade penetra o tempo para tornar sua presença conhecida ao homem ainda tão aprisionado.

Por quê? Para conceder-lhe a graça do auxílio divino. A eternidade desce até nós a fim de conceder-nos a graça, o amor e a força para podermos erguer-nos da natureza da morte, natureza esta que está em vias de tornar-se uma maldição para nós.

O calor do fogo da elevação envolve-nos, e o que muitos acreditavam ser intensa tribulação é a flama purificadora da consumação, flama que queima tudo o que é ímpio e nos abre a senda para o alto.

Quando puderdes compreendê-lo e possuídes verdadeiramente a fé, que é capaz de mover montanhas, fé que também é um saber seguro, então sereis filhos de Deus. Então, as três flamas da renovação, das quais pudemos falar convosco nestes dias, sempre virão auxiliar-vos em vossa eventual fraqueza e fortalecer-vos quando estiverdes ameaçados de soçobrar em impotência. E elas vos farão triunfar.

Contudo, compreendi-o bem, amigos, compreendi-o muito bem! Não é que devamos colocar-nos sob o ponto de vista: “Esperemos, pois virá, esperemos sossegadamente”. Não: a luz nasce

da luta em puro anseio, e isso é justamente a autorrealização, a Grande Obra, o *Mysterium Magnum*.

Conheceis vossos problemas. Ireis conhecê-los cada vez melhor. Eles são como feridas lancinantes. No início pensais que todas essas feridas vos são causadas por terceiros, e pensais cheios de raiva e maldade: “Ele fez isso, ela fez aquilo”. Até descobrires que tudo isso brota das profundezas de vosso próprio ser. O acre e o doce, toda amargura, tudo provém de vós mesmos. Trata-se agora de que nessa dor vos sintonizeis com vossa orientação para o objetivo único e persevereis até o fim.

Ao término desta Conferência de *Aquarius*, queremos comprometer-nos uns com os outros:

Perseveremos!

Perseveremos e avancemos

até o amargo fim, até o bom fim.

Então a salvação se aproximará de nós!

Então tudo estará bem.

Amém.

BIOGRAFIA DOS AUTORES

J. VAN RIJCKENBORGH (1896–1968)

Foi em Haarlem, Holanda, em 1896, numa família de orientação cristã, que nasceu Jan Leene, que adotou mais tarde o nome de J. van Rijckenborgh. Em 1924, com seu irmão Zwier Willem Leene, assentou as primeiras bases para uma verdadeira comunidade espiritual de libertação para a nova era: a *Casa Sancti Spiritus*.

Durante a Segunda Guerra Mundial, de 1940 a 1945, quando a Escola da Rosacruz foi fechada pelas forças de ocupação e seu trabalho foi proibido, ele se aprofundou no *Corpus hermeticum*, nos escritos dos maniqueus e dos gnósticos, e na história dos cátaros. Os diversos ensinamentos desses escritos por ele encontrados levaram-no de volta à linguagem velada e simbólica dos manifestos rosa-cruzes.

Em 1956, no sul da França, ele encontrou, juntamente com Catharose de Petri, o senhor A. Gadal, o guardião do legado espiritual dos cátaros. Dessa época em diante, a revelação do tesouro espiritual dos cátaros uniu-se à Escola da Rosacruz Áurea.

“O renascimento do homem animal em homem espiritual”, que, em sua juventude, ouviu de H. de Hartog, não é, portanto, para J. van Rijckenborgh, nenhuma filosofia, porém uma necessária e pura ação. Esse renascimento até o estado de homem espiritual é trazido por meio de um processo, onde nenhum passo pode

ser negligenciado. Assim J. van Rijckenborgh mostrou com sua experiência que essa é uma senda que deve ser trilhada pela própria pessoa. Em sua Escola ele, até seu falecimento em 1968, explicou e esclareceu esse caminho a seus alunos, de todas as maneiras possíveis, lançando mão de antiquíssimos textos gnósticos.

CATHAROSE DE PETRI (1902–1990)

H. Huyser, mais tarde conhecida como Catharose de Petri, nasceu em 1902 em Roterdã. Pouco se conhece dos primeiros anos de sua vida, pois ela era extremamente discreta e pouco relatava ou compartilhava sobre si mesma, porém, o que se sabe com segurança é que desde muito jovem estava consciente de ter uma missão espiritual em sua vida. Portanto, não é de surpreender que, em 1930, aos 28 anos, ela tenha se dedicado integralmente à sua missão, com o senhor J. van Rijckenborgh, de quem foi a mais importante colaboradora espiritual. Para ela, era evidente que nenhuma igreja cristã podia trazer uma verdadeira renovação religiosa para o autêntico pesquisador espiritual.

Ao lado do senhor J. van Rijckenborgh, ela dedicou toda a sua vida à construção da sétupla Escola Espiritual da Rosacruz Áurea “começando do nada”, como dizia. Como parte desse trabalho, eles escreveram livros, em conjunto e individualmente. Entre outras obras, explicaram para os homens da atualidade antigos textos gnósticos. Dessa forma, *A Gnosis Chinesa*, escrita por ambos, é um brilhante comentário do antigo texto hermético chinês, o *Tao Te King*, adaptado para nosso tempo.

Catharose de Petri era também extremamente ligada à fraternidade dos cátaros, sobre os quais escreveu alocuções em que esclarece seu trabalho espiritual e seu legado material e imaterial.

LIVROS DE AUTORIA DE J. VAN RIJCKENBORGH

- O advento do novo homem
- A Gnose em sua atual manifestação
- A Gnosis original egípcia - vol. I, II, III e IV
- A luz do mundo
- Christianopolis
- Análise esotérica do testamento espiritual da Ordem da Rosacruz
 - Vol. I: O chamado da Fraternidade da Rosacruz
 - Vol. II: Confessio da Fraternidade da Rosacruz
 - Vol. III: As núpcias alquímicas de Christian Rosenkreuz - t.1
 - Vol. IV: As núpcias alquímicas de Christian Rosenkreuz - t.2
- Filosofia elementar da Rosacruz moderna
- Não há espaço vazio
- O mistério da vida e da morte
- O mistério das bem-aventuranças
- O mistério iniciático cristão: Dei Gloria Intacta
- O Nuctemeron de Apolônio de Tiana
- O remédio universal
- Os mistérios gnósticos da Pistis Sophia
- Um novo chamado

LIVROS DE AUTORIA DE CATHAROSE DE PETRI

- 24 dezembro 1980
- O Verbo Vivente

Série das Rosas

- Transfiguração · Tomo I
- O selo da renovação · Tomo II
- Sete vezes falam · Tomo III
- A Rosacruz Áurea · Tomo IV

LIVROS DE AUTORIA DE J. VAN RIJCKENBORGH E CATHAROSE DE PETRI

- A Fraternidade de Shamballa
- A Gnosis chinesa
- A Gnosis universal
- A grande revolução
- O apocalipse da nova era
 - A veste-de-luz do novo homem · Série Apocalipse, vol. I
 - A Fraternidade Mundial da Rosa-Cruz · Série Apocalipse, vol. II
 - Os sinais poderosos do conselho de Deus · Série Apocalipse, vol. III
 - A senda libertadora da Rosa-Cruz · Série Apocalipse, vol. IV
 - O novo caduceu · Série Apocalipse, vol. V
- O caminho universal
- O novo sinal
- Reveille!

ECKARTSHAUSEN

- Algumas palavras do mais profundo do ser
- Das forças mágicas da natureza

MIKHAIL NAIMY

- O livro de Mirdad

ANTONIN GADAL

- No caminho do Santo Graal

SÉRIE CRISTAL

- 1 - Do castigo da alma
- 2 - Os animais dos mistérios
- 3 - O conhecimento que ilumina
- 4 - O livro secreto de João
- 5 - Gnosis, religião interior
- 6 - Rosacruz, ontem e hoje
- 7 - Jacob Boehme, pensamentos
- 8 - Paracelso, sua filosofia e sua medicina atemporais
- 9 - O Graal e a Rosacruz

OUTROS TÍTULOS

- O evangelho dos doze santos
- Trabalho a serviço da humanidade
- O caminho da Rosacruz no dias atuais

IMPRESSO PELA YANGRAF A PEDIDO DO
LECTORIUM ROSICRUCIANUM EM SETEMBRO DE 2010

Os sinais poderosos do conselho de Deus

Em nossa época, toda a humanidade é influenciada cada vez mais pelos três planetas dos mistérios: Urano, o renovador do coração; Netuno, o renovador da cabeça; e Plutão, o recriador definitivo da forma humana.

Urano e Netuno impulsionam o ser humano para “os acontecimentos que breve devem ocorrer”, enquanto Plutão representa a mão firme, o portador do archote que lança fogo em tudo o que está decaído e desmoronando.

Neste livro, os autores indicam o caminho para levar o trabalho regenerador da Era de Aquário a bom termo, mediante uma escolha correta, um novo comportamento de vida e uma ação renovadora, tanto no próprio leitor quanto na humanidade inteira.

Cabe ao próprio ser humano determinar sua escolha de como reagirá a essas três influências, se em sentido positivo, se em sentido negativo.

ISBN 978-85-62923-05-0



9 788562 1923050